

A FEB e a Constituição

No dia 18 de setembro de 1946 foi solenemente promulgada a Constituição Federal elaborada pela Assembleia Constituinte eleita após a queda da ditadura de Getúlio Vargas. A Carta constitucional de 1946, marco definitivo da redemocratização do País, está muito ligada à Força Expedicionária Brasileira, pois o regresso dos pracinhas determinou o fim do regime ditatorial, sendo esta a primeira consequência de relevo da nossa participação na 2ª Guerra Mundial. Por isso, numa significativa homenagem à FEB, os

constituintes de 1946 escolheram, para promulgar a nova Constituição, o dia 18 de setembro, data da tomada de Camaiore, que foi a primeira vitória expressiva, de efeitos táticos importantes, dos brasileiros na Campanha da Itália.

De fato, em setembro de 1944, as tropas norte-americanas que tinham conseguido atravessar o rio Arno, vinham sofrendo duros contra-ataques dos alemães que as faziam refluir com pesadas baixas. No flanco, em local montanhoso de difícil acesso, destaca-

va-se a cidade de Camaiore, cuja conquista viria a ameaçar o dispositivo alemão e assim aliviaria a pressão sobre os norte-americanos.

O general Mark Clark, comandante do 5º Exército, atribuiu essa missão aos brasileiros, que já tinham substituído tropas norte-americanas ao norte de Pisa. O difícil acesso a Camaiore não comportava grande efetivo. Desta forma, foi constituído um pequeno grupamento especial, equivalente a uma Companhia reforçada, entregue ao comando do ca-

pitão Ernani Ayrosa da Silva, comandante da 2ª Companhia do 8º Regimento de Infantaria (de Caçapava). Contava ainda com um pelotão de tanques norte-americanos, que não puderam completar o percurso devido à ação da artilharia alemã e ao acidentado do terreno.

Com engenhosidade, audácia, iniciativa e improvisação, o grupamento brasileiro conseguiu surpreender os alemães e ocupar Camaiore, onde, apesar de isolados durante dois dias, mantiveram as posições e a seguir com-

pletaram a manobra com a conquista de Monte Prano.

A conquista de Camaiore teve grande efeito no curso da ofensiva do 5º Exército, sendo muito elogiada pelo seu legendário comandante, levando-o a condecorar o capitão Ayrosa, primeiro expedicionário brasileiro a ser assim distinguido que, também, em 18 de setembro de 1946, foi convidado especial na solenidade de promulgação da Constituição.

Henrique Rosa de Medeiros